



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Desempenho – 3º Trimestre de 2009

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

1 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros se apresentaram conforme a seguir:

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(R\$ mil)	3T09	2T09	3T08	LTM09	LTM08	9M09	9M08
Receita Operacional Bruta (*)	118.480	120.539	128.273	474.200	483.477	355.248	366.680
Mercado Interno	102.713	97.363	106.791	388.781	391.256	289.563	293.194
Mercado Externo	15.767	23.176	21.482	85.419	92.221	65.685	73.486
Receita Operacional Líquida (*)	93.549	93.821	101.462	375.608	385.211	280.428	293.211
Lucro Bruto	21.718	23.826	22.784	94.173	87.064	68.803	65.127
Margem Bruta	23,2%	25,4%	22,5%	25,1%	22,6%	24,5%	22,2%
Resultado Líquido	18.385	20.419	(28.372)	4.684	(19.488)	38.195	(20.300)

(*) 2T09 - Receita Operacional Bruta e Líquida ajustada em (R\$ 3.907 mil) referente compra de performance para contrato de ACC, não sendo receita ordinária da Companhia.

EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION (*)

(R\$ mil)	3T09	2T09	3T08	LTM09	LTM08	9M09	9M08
Resultado Antes do IR	30.840	29.855	(42.707)	8.430	(28.934)	59.049	(30.506)
Depreciação, Exaustão e Amortização	9.781	10.259	8.926	42.874	31.022	30.242	25.276
Resultado Financeiro	(5.499)	(22.389)	42.829	36.273	39.465	(19.073)	36.792
EBITDA	35.122	17.725	9.048	87.577	41.553	70.218	31.562
Provisões (IPI e Contingências)	928	1.123	5.797	3.691	13.655	2.898	9.694
Eventos não recorrentes*	(19.674)	-	-	(17.358)	-	(19.674)	-
EBITDA Ajustado	16.376	18.848	14.845	73.910	55.208	53.442	41.256
Margem EBITDA	17,5%	20,1%	14,6%	19,7%	14,3%	19,1%	14,1%
*Eventos não recorrentes (abertura)	(19.674)	-	-	(17.358)	-	(19.674)	-
Venda de ativo - fazenda	(21.131)			(21.131)		(21.131)	
Perdas de estoque e custo ociosidade fábricas em decorrência do vendaval	1.457			1.457		1.457	
PDD - clientes com vctos anteriores a 2008	-			2.316		-	

*LTM09: last twelve months 2009 (Outubro 2008 à Setembro 2009) - não revisado por auditores independentes.

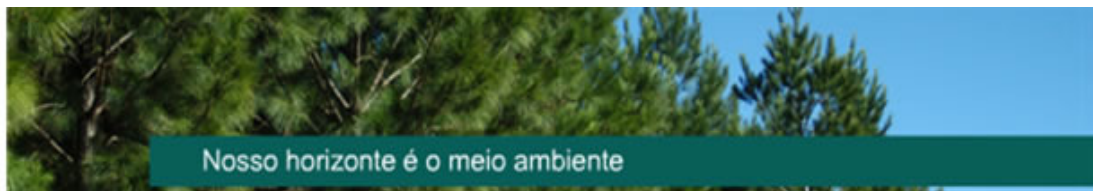
*LTM08: last twelve months 2008 (Outubro 2007 à Setembro 2008) - não revisado por auditores independentes.

*9M09: nove meses de 2009 (Janeiro à Setembro)

*9M08: nove meses de 2008 (Janeiro à Setembro)

Nota: LTM (Last twelve months) se refere ao somatório dos resultados apurados nos últimos doze meses. O LTM não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando uma demonstração do resultado para o período apresentado e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional. O LTM não tem um significado padronizado e nossa definição de LTM pode não ser comparável a definição de outras Companhias. Nossa Administração utiliza essa informação adicional para mensurar nosso desempenho operacional no período.

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



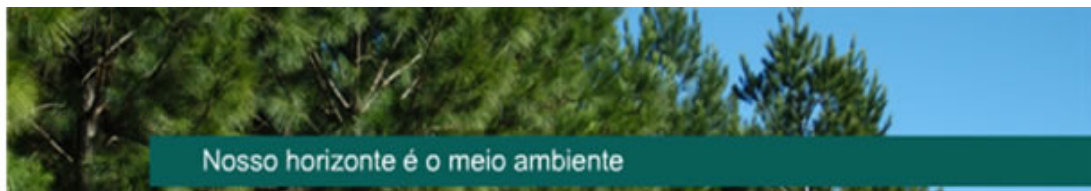
IRANI APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 18,3 MILHÕES NO 3T09 E ACUMULA R\$ 38,1 MILHÕES NO ANO

Destaques

- A Receita Bruta foi inferior em 7,6% neste trimestre em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, perfazendo um total de R\$ 118.480 (R\$ 128.273 3T08). Em relação ao 2T09, a Receita Bruta teve redução de 1,7%.
- A Receita Operacional Líquida apresentou redução 7,8% em relação ao 3T08, e estável em relação ao 2T09. O Lucro Bruto teve redução de 4,7% e 8,8% em comparação ao 3T08 e 2T09, respectivamente.
- O Resultado Líquido totalizou R\$ 18.385 no 3T09, revertendo a posição negativa do 3T08 e atingindo no acumulado do ano R\$ 38.195.
- O EBITDA Ajustado foi de R\$ 16.376 no 3T09 (R\$ 14.845 no 3T08) com margem de 17,5% (14,6% no 3T08). O crescimento do EBITDA do 3T09 em relação ao 3T08 foi de 10,3% e, em relação ao 2T09, apresentou redução de 13,1%.

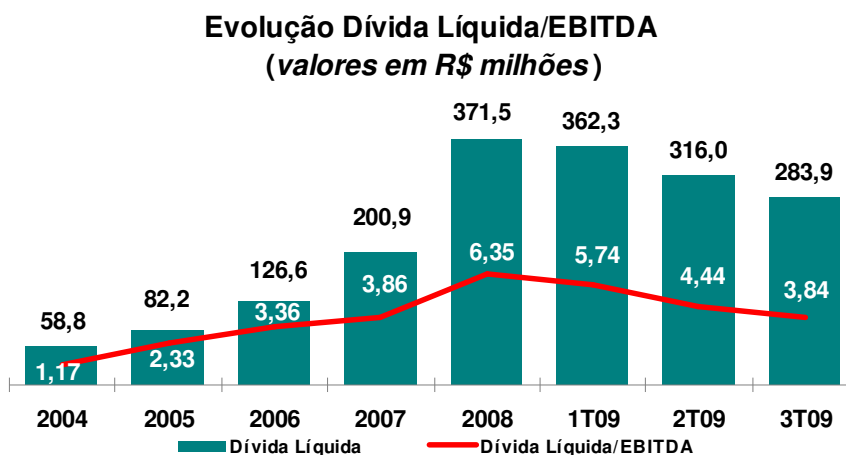
Para fins de comparação com os períodos anteriores, foram considerados, em cada trimestre, os impactos sofridos pelo reconhecimento do arrendamento mercantil como ativo da Companhia em virtude do disposto na Lei 11.638/07 e no CPC 06.

- Também neste trimestre a Companhia manteve a estratégia de renegociação com as instituições financeiras dos contratos vincendos em 2009, com objetivo de alongar o perfil da dívida. A Empresa não opera e não tem exposição com derivativos cambiais.
- No dia 07 de setembro de 2009, a localidade de Campina da Alegria, Vargem Bonita, SC, foi afetada por forte vendaval (tornado) que danificou parcialmente as plantas de Papel e Embalagem SC ali localizadas, bem como a Vila Campina da Alegria onde residem funcionários e familiares. Devido ao destelhamento parcial das plantas, houve paralisação das atividades que afetaram os volumes de produção e faturamento. As operações permaneceram paralisadas na unidade Papel por aproximadamente 5 dias, enquanto na unidade Embalagem SC a paralisação foi de aproximadamente 20 dias. A paralisação das fábricas causou uma redução no EBITDA de aproximadamente R\$ 3,5 milhões no mês de setembro (dos quais R\$ 1.457 mil foram perdas de estoque e custo fixo do tempo parado de produção, já ajustados no EBITDA conforme demonstrado acima e R\$ 2.043 mil referente à Margem de Contribuição perdida, não refletida nas demonstrações financeiras). Todas as medidas necessárias para a retomada das operações já foram realizadas, sendo que as atividades estão totalmente normalizadas. Os prejuízos materiais ainda estão sendo calculados, sendo que em parte serão cobertos pelo seguro que a empresa mantém contratado.



- Em 28 de setembro de 2009 a IRANI realizou a venda de 3.284,78 hectares de terras com florestas localizadas no município de Caçador, Estado de Santa Catarina, para Florestal Itaquari – Florestamento e Reflorestamento Ltda por R\$ 27,5 milhões pagos à vista. Nos imóveis vendidos a IRANI cultivava pinus. A venda representa 10% dos ativos florestais de SC ou 7% dos ativos florestais totais da Empresa (SC e RS). O estoque de florestas mantidos em SC é suficiente para o suprimento integral da necessidade de madeira para a produção de celulose, garantindo a auto-suficiência.
- Estão mantidos os programas internos de redução de custos os quais estão sendo acompanhados e monitorados em todas as unidades da Companhia.
- Em 28 de Agosto de 2009, foi realizado protocolo junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Brazilian Securities Companhia de Securitização S.A. (Securitizadora), solicitando a análise do pedido de registro de oferta pública de Certificados de Recebíveis Imobiliários que serão lastreados em créditos imobiliários de responsabilidade da IRANI, oriundos de um Contrato de Locação a ser firmado entre a Celulose Irani S.A. e sua controlada Irani Trading S.A., pelo prazo de 10 (dez) anos.

1.1 Endividamento Líquido



A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir do 1T09 começou a ocorrer à captura dos benefícios do Projeto e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida / EBITDA baixou de 6,35x em 2008 para 5,74x no 1T09, 4,44x no 2T09 e 3,84x neste 3T09. Neste período houve, por um lado, o incremento do EBITDA e por outro a redução do endividamento pela valorização do Real em relação a dívida denominada em dólar. Nossas expectativas são de que este indicador esteja convergindo para uma relação de 3x no final de 2009.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Desempenho – 3º Trimestre de 2009

1.2 Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi positivo em R\$ 5.499 frente aos R\$ 42.829 negativos no mesmo trimestre do exercício anterior. A distribuição foi apresentada da seguinte forma:

	3T09	2T09	3T08	LTM09	LTM08	9M09	9M08
Receitas Financeiras	19.910	37.135	5.382	74.120	42.774	69.572	32.185
Despesas Financeiras	(14.411)	(14.746)	(48.211)	(110.393)	(82.239)	(50.499)	(68.977)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

	3T09	2T09	3T08	LTM09	LTM08	9M09	9M08
Varição cambial ativa	19.300	36.765	5.169	72.658	38.946	68.206	29.679
Varição cambial passiva	(2.735)	(2.142)	(39.295)	(60.703)	(53.257)	(13.342)	(48.613)

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

	3T09	2T09	3T08	LTM09	LTM08	9M09	9M08
Resultado Financeiro sem variação cambial	(11.066)	(12.234)	(8.703)	(48.228)	(25.154)	(35.791)	(17.858)

Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de determinados financiamentos da Companhia.

*LTM09: last twelve months 2009 (Outubro 2008 à Setembro 2009) - não revisado por auditores independentes.

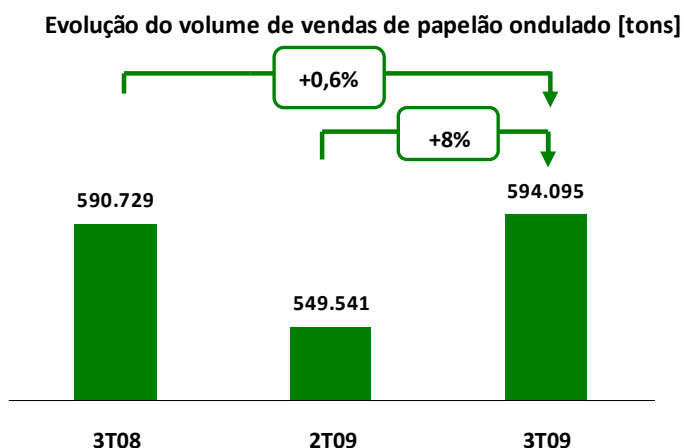
*LTM08: last twelve months 2008 (Outubro 2007 à Setembro 2008) - não revisado por auditores independentes.

2 – DESEMPENHO OPERACIONAL (Não revisados por auditor independente)

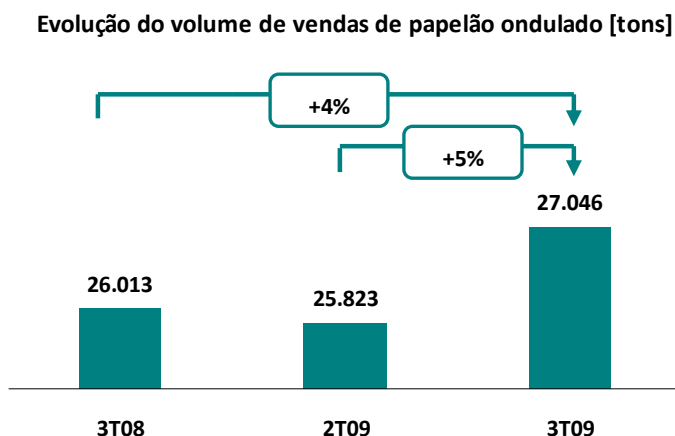
2.1 Evolução do Mercado

Papelão Ondulado – Comparação ABPO¹ x Irani

Mercado ABPO



Mercado Irani



Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de Papelão Ondulado - **Mercado ABPO**, apresentou aumento de 0,6% no 3T09 em comparação ao 3T08, enquanto que o volume de vendas de papelão ondulado - **Mercado Irani**, apresentou crescimento de 4% no mesmo período. Em comparação ao 2T09, o **Mercado ABPO** apresentou crescimento de 8%, enquanto que o **Mercado Irani** teve crescimento de 5%, mesmo afetado pela perda de

¹ ABPO: Associação Brasileira do Papelão Ondulado



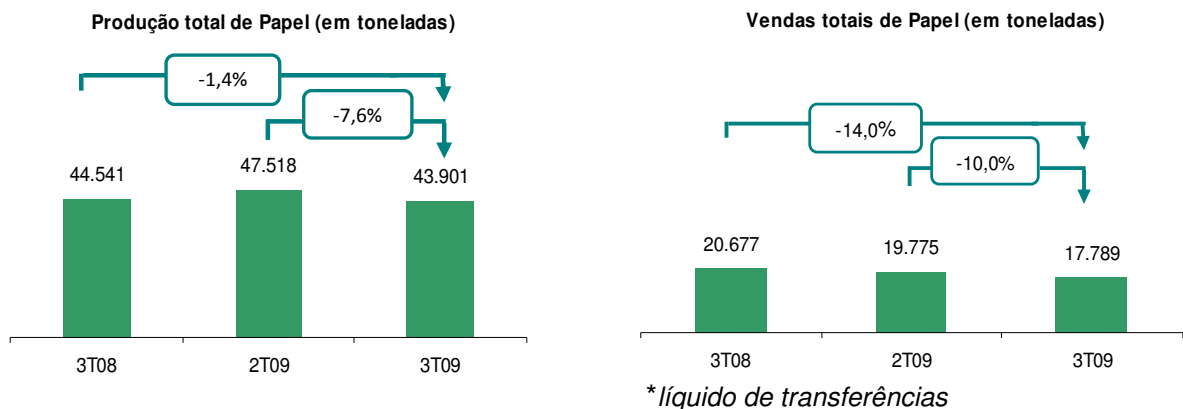
produção e venda de aproximadamente 2.800 toneladas que estavam previstas para o mês de setembro, em função do vendaval. Se considerada a perda de produção e vendas citada, o **Mercado Irani** apresentaria crescimento de aproximadamente 15% no 3T09 em comparação ao 2T09 e ao 3T08.

2.2 Produção e Vendas

Os volumes de Produção e Vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

Papel

A produção de papel foi 1,4% menor neste 3T09 em relação ao 3T08, também apresentando redução de 7,6% em relação ao 2T09. As vendas de papel em volume físico foram 14,0% e 10,0% menores em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente. Esta redução deveu-se principalmente a maior transferência de papel para as fábricas de embalagens e a ocorrência do vendaval no dia 07 de setembro, ocasionando uma interrupção nas atividades da fábrica de papel por aproximadamente 5 dias.



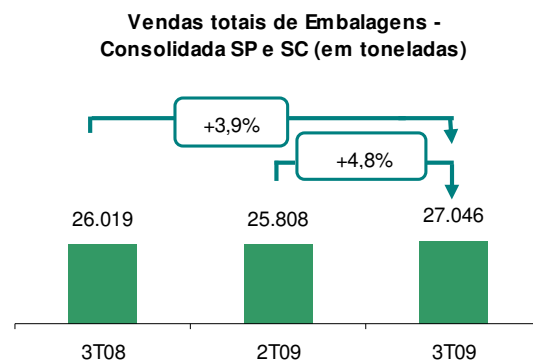
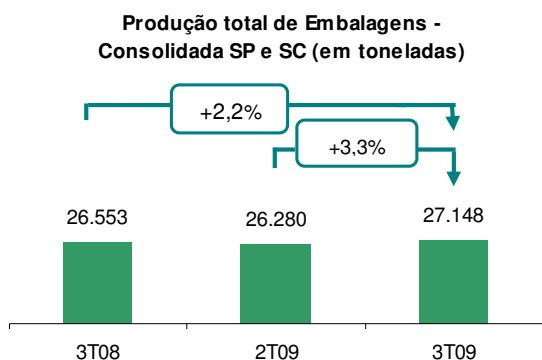
Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagens em São Paulo alcançaram 17.344 toneladas (14.554 toneladas no 3T08) e para a fábrica de embalagens de Santa Catarina foram transferidas 10.260 toneladas (8.216 toneladas no 3T08).

Embalagens SP e SC

A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (SP e SC) apresentou aumento de 2,2% em relação ao 3T08 e 3,3% em relação ao 2T09. As vendas também apresentaram aumento de 3,9% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, e aumento de 4,8% em relação ao 2T09.

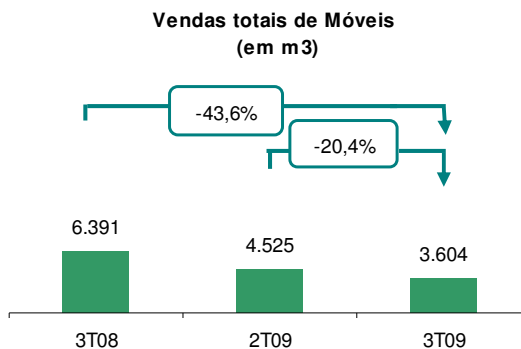
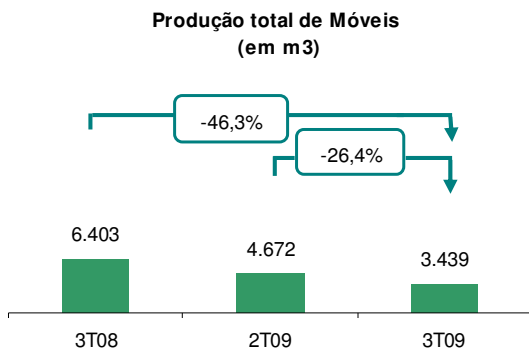
O volume de vendas da Fábrica de Embalagem SP atingiu neste 3T09 9.768 toneladas de caixas e 7.185 toneladas de chapas (8.345 toneladas de caixas e 6.557 toneladas de chapas no 3T08).

O volume de vendas da Fábrica de Embalagem SC atingiu no 3T09 8.309 toneladas de caixas e 1.812 toneladas de chapas (9.444 toneladas de caixas e 1.725 toneladas de chapas no 3T08).

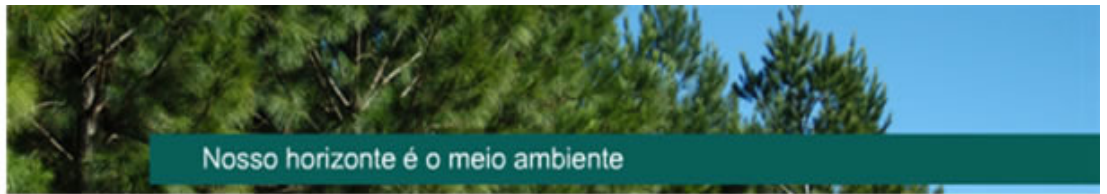


Móveis

A Divisão Móveis teve redução no volume de produção e vendas no comparativo dos trimestres. A fábrica de móveis terceirizou neste 3T09 o volume de 1.971 m³, (5.068,0 m³ no 3T08) o que contribuiu para as vendas no trimestre em análise. A redução nos volumes de produção e venda deu-se pela redução nas operações terceirizadas.

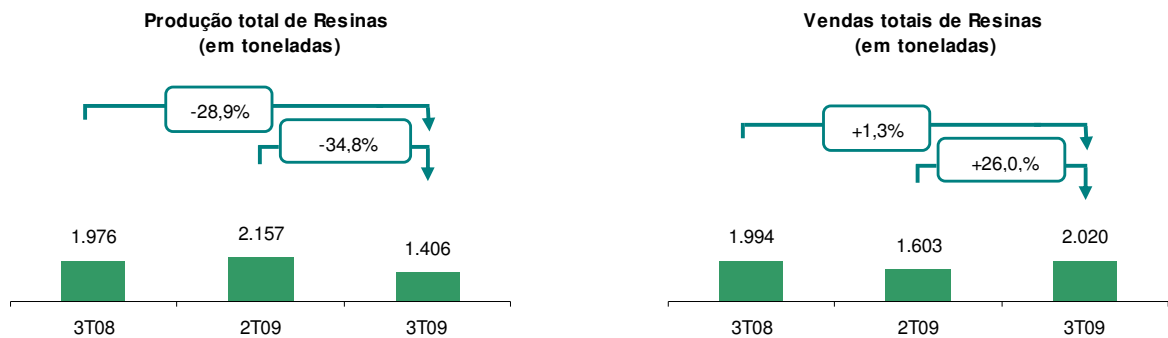


* considerando produção e venda própria + terceirizada



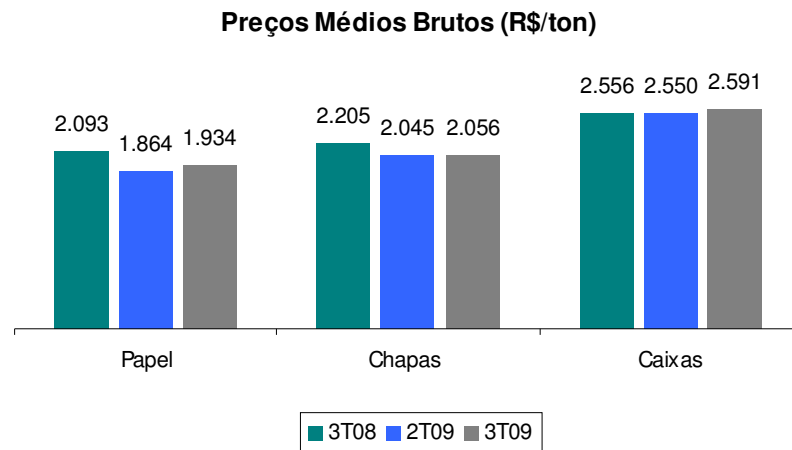
Resinas

A produção na unidade Resinas teve redução de 28,9% no 3T09 em relação ao 3T08, e de 34,8% em relação ao 2T09, devido ao período de entressafra. As vendas apresentaram aumento entre os períodos analisados, permanecendo as perspectivas de volume previstas para este exercício, nos mesmos patamares dos volumes do ano de 2008.



2.3 Preços Médios Brutos

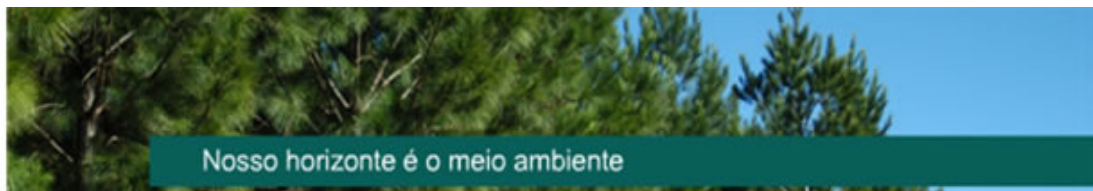
Os preços médios brutos por tonelada (R\$/ton) praticados nos principais produtos comercializados no comparativo dos trimestres foram os seguintes:



Os preços médios brutos por tonelada apresentaram redução no papel de 7,6% neste 3T09 ao em relação 3T08 e aumento de 3,8% em relação ao 2T09. Os preços de chapas tiveram redução em relação ao 3T08 de 6,8% e as caixas de papelão ondulado apresentaram aumento de 1,4%. Comparativamente ao 2T09, os preços apresentaram aumento de 0,5% (chapas) e 1,6% (caixas).



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Comentário de Desempenho – 3º Trimestre de 2009

3– INVESTIMENTOS

Não estão previstos investimentos relevantes para o ano de 2009 e 2010, período de consolidação e captura dos benefícios dos investimentos realizados através do Projeto Superação onde foram aplicados R\$ 160,8 milhões nos anos de 2007 e 2008. Para o exercício de 2009 estão previstos investimentos de aproximadamente R\$ 20 milhões os quais servirão para encerramento de alguns projetos já iniciados e para atender melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos da Companhia.